

PROFESSOR DE LINGUA ESTRANGEIRA - INGLES

INSTRUÇÕES

Este Caderno contém 40 (quarenta) questões, constituídas com cinco opções (A, B, C, D, E) e uma única resposta correta. Em caso de divergência de dados e/ou defeitos, solicite providências ao fiscal de sala.

Você receberá o Cartão Resposta, no qual serão transcritas as respostas do Caderno de Questões, com caneta esferográfica de tinta azul ou preta, de acordo com as orientações de preenchimento contidas nele.

Após o preenchimento do Cartão Resposta, o candidato **deverá assinar o mesmo**, sob pena de invalidez do documento.

Durante a realização das provas é vedado:

- a) consultar livros, códigos, manuais, impressos ou quaisquer anotações ou equipamentos eletrônicos;
- b) a comunicação entre os candidatos;
- c) ausentar-se da sala sem a companhia de um fiscal;
- d) a ingestão de alimentos e bebidas, com exceção de água acondicionada em embalagem plástica transparente sem rótulos e/ou etiquetas;
- e) entregar a prova e o cartão resposta antes de decorrida 45 (quarenta e cinco) minutos do seu início.
- f) o uso de relógio de qualquer tipo e aparelhos telefônicos, quaisquer equipamentos elétrico ou eletrônico, bonés, chapéus e porte de qualquer tipo de arma.

A saída da sala de prova, com a entrega do Caderno de Questões e Cartão Resposta, somente será permitida depois de transcorrido 45 minutos do início da mesma.

Ao concluir a prova e o preenchimento do Cartão Resposta, entregue o Caderno de Questões e o Cartão Resposta ao fiscal de sala. A não entrega de qualquer um dos itens especificados acima, implicará na eliminação do candidato do Teste Seletivo Público.

O tempo de duração total da prova é de três(03) horas, incluído o tempo para preenchimento do Cartão Resposta.

Os 3 últimos candidatos, ao terminarem a prova, deverão permanecer juntos em sala para, juntamente com os fiscais assinar a folha ata, o verso dos cartões respostas, o lacre dos envelopes que guardarão os Cartões Resposta.

Português

O texto a seguir servirá de base para as questões 01 a 05:

O CARIOCA E A ROUPA

[...] Deu-se comigo outro dia uma experiência engraçada: fui ao centro da cidade de blusa, coisa que me aconteceu várias vezes, mas só então acrescida de um pormenor que introduziu um caráter inédito à situação: levava debaixo do braço uma pasta de papéis, feita de nylon.

Sim, pela primeira vez fui à cidade de blusa e pasta. Qualquer um desses fatores quase nada significa isoladamente; reunidos, alteraram radicalmente o tratamento que me deram todas as pessoas desconhecidas.

Quando tomei um táxi, vi que o motorista torceu a cara, mas não percebi o que se passava, pois experimentei semelhante má vontade em outras circunstâncias. Reparei também certa estranheza do motorista quando lhe dei de gorjeta o troco, mas permaneci opaco ao fenômeno social que se realizava. Em um restaurante comum, sentei-me para almoçar. O garçom, que até então eu não vira mais gordo, tratou-me com uma intimidade surpreendente e, em vez de elogiar os pratos pelos quais eu indagava, entrou a diminuí-los: “aqui a gororoba é uma coisa só; serve para encher o bandulho”. Não sou de raciocínio rápido mas, em súbita iluminação, percebi, com todo o prazer da novidade, que eu estava vestido de mensageiro: pasta e blusa. Ao longo da tarde, fui compreendendo que, até hoje, não tinha a menor ideia do que é ser um mensageiro. Pois eu lhes conto. Um mensageiro é, antes de tudo, um triste. Tratado com familiaridade agressiva pelos epítetos de “amigo”, “chapa” e “garotão”, o que há de afetivo nestes nomes é apenas um disfarce, pois atrás deles o tom de voz é de comando. “Quer deixar o papai trabalhar, garotão”, disse-me o faxineiro de um banco, cutucando-me os pés com a ponta da vassoura.

Entendi muitas outras coisas humildes: o mensageiro não tem direito a réplica; é barrado em elevadores de lotação ainda não atingida; posto a esperar sem oferecimento de cadeira; atendido com um máximo de lentidão; olhado de cima para baixo; batem-lhe com vigor no ombro para pedir passagem; ninguém lhe diz “obrigado” ou “por favor”; prestam-lhe informações em relutância; as mulheres bonitas sentem-se ofendidas com o olhar de homenagem do mensageiro; os vendedores lhe dizem “não tem” com um deleite sádico.

Foi uma incursão involuntária à natureza de uma sociedade dividida em castas. Preso à minha classe e a algumas roupas, dizia o poeta, vou de branco pela rua cinzenta. No fim da tarde, eu já procedia como um mensageiro, só me aproximando dos outros com precauções e humildade, recolhendo de meu rosto qualquer veleidade de um sorriso inútil, jamais correspondido. Dentro de mim uma vontade de sofrer. Por todos os mensageiros do mundo, meus irmãos. Por todos os meus irmãos para os quais a humilhação de cada dia é certa como a própria morte. Porque o pior de tudo é que as pessoas não sorriam. O pior é que ninguém sorri para os mensageiros.

CAMPOS, Paulo Mendes. *Crônicas*. São Paulo: Ática, 1982.

01) Sobre o texto:

1-O mensageiro se sente ditoso pela forma como é tratado pelas pessoas.

2-O narrador sofre preconceito pela forma de se vestir e, mostra-se solidário a todos os que são desprestigiados socialmente.

3-O mensageiro teve empatia para com o motorista de táxi.

4-No fim da tarde o narrador se aproximava das pessoas com tenência.

- a) Somente 2, 3 e 4 estão corretas.
- b) Somente 1, 2 e 3 estão corretas.
- c) Somente 3 e 4 estão corretas.
- d) Somente 1 e 2 estão corretas.
- e) Somente 2 e 4 estão corretas.

02) Em qual dos fragmentos retirados do texto o autor faz referência ao leitor:

a) *“Porque o pior de tudo é que as pessoas não sorriam. O pior é que ninguém sorri para os mensageiros.”*

b) *“Ao longo da tarde, fui compreendendo que, até hoje, não tinha a menor ideia do que é ser um mensageiro. Pois eu lhes conto.”*

c) *“Tratado com familiaridade agressiva pelos epítetos de “amigo”, “chapa” e “garotão”, o que há de afetivo nestes nomes é apenas um disfarce, pois atrás deles o tom de voz é de comando.”*

d) *“Reparei também certa estranheza do motorista quando lhe dei de gorjeta o troco, mas permaneci opaco ao fenômeno social que se realizava. Em um restaurante comum, sentei-me para almoçar.”*

e) *“Preso à minha classe e a algumas roupas, dizia o poeta, vou de branco pela rua cinzenta.”*

03) *“...Tratado com familiaridade agressiva pelos epítetos de “amigo”, “chapa” e “garotão...”* Os termos em destaque podem ser substituídos sem acarretar prejuízo de sentido ao texto, por:

- a) pela ironia
- b) pelo codinome
- c) pela alcunha
- d) pela epígrafe
- e) pelo epítáfio

04) *“Entendi muitas outras coisas **humildes**...”* O superlativo absoluto sintético da palavra em negrito é:

- a) humeldíssimos
- b) humilderríssimos
- c) humildessíssimos
- d) humildérrimos
- e) humílimos

05) *“... me aconteceu várias vezes, mas só então acrescida de um pormenor...”* Assinale a alternativa onde a conjunção não tem o mesmo valor da sublinhada no fragmento anterior:

- a) porém
- b) portanto
- c) todavia
- d) contudo
- e) entretanto

06) Qual grupo de palavras aponta pelo menos um vocábulo com erro de grafia:

- a) gurisada - excepcional
- b) excitação - catequese
- c) frisar - exuberante
- d) exercer - lousa
- e) relativizar - ojeriza

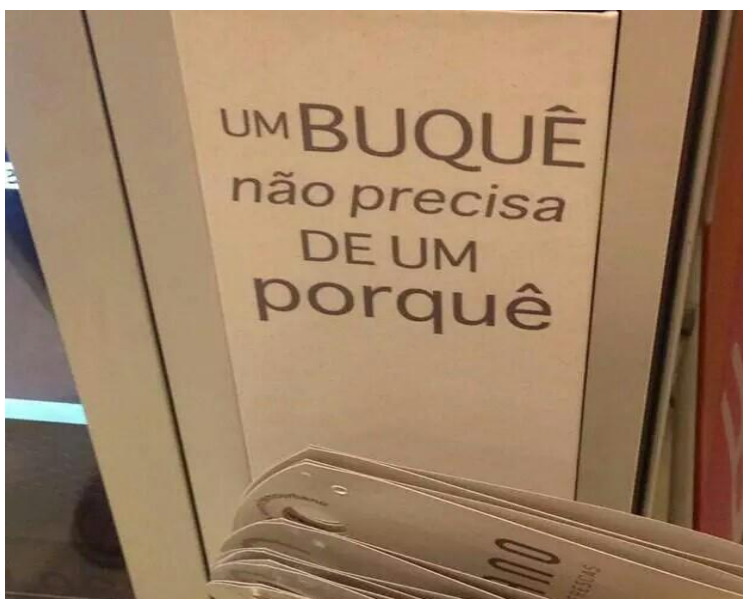
07) Marque a frase que está no pretérito imperfeito:

- a) O rapaz entrega as encomendas aos sábados.
- b) Eles nunca tiveram problemas com a vizinha.
- c) Antigamente, algumas mulheres não tinham trabalho para sobreviver.
- d) O menino nunca tivera quarto para dormir.
- e) Algumas famílias nunca terão casa própria.

08) O emprego de uma palavra parônima fora de seu contexto prejudica a coerência de uma das sentenças abaixo:

- a) Algumas palavras não possuem mais acento agudo.
- b) Combinaram de assuar o prefeito no centro da cidade.
- c) A janela foi cerrada, pois estava muito frio.
- d) O presidiário reclamou que a sela estava fria.
- e) O conserto do carro custou caro.

Imagem para a questão 09:



Post do Instagram Acesso:10/02/2020.

09) Sobre a frase acima está correta a informação contida na alternativa:

- a) O verbo *precisar* deveria estar conjugado no Futuro do Pretérito (*precisaria*).
- b) O emprego do *porquê* está correto, pois pode ser substituído pela palavra "*motivo*".
- c) O emprego do *porquê* está incorreto, pois deveria ser separado e sem o acento (*por que*).

- d) Para que a sentença esteja de acordo com a norma culta padrão deveria usar *por quê* (separado), adequado para finais de frases.
e) A palavra *buquê* é dissílaba e paroxítona.

10) Analise as sentenças a seguir em relação ao emprego da vírgula:

- 1-Não, Dona Maria. Não posso ir até sua casa.
2-O poeta colocou a caneta, sobre o papel da mesa.
3-Minha escola, que fica próximo ao clube da cidade, está em reforma.

- a) Somente 1 está correta.
b) Somente 3 está correta.
c) Somente 1 e 3 estão corretas.
d) Somente 2 e 3 estão corretas.
e) Somente 1 e 2 estão corretas.

Matemática

11) Um produto é adquirido por uma loja pela quantia de R\$ 148,00 após aplicar uma certa porcentagem é vendido por R\$181,30. Que porcentagem a loja aplicou neste produto?

- (a) 33,3% (b) 22,5% (c) 11,1% (d) 28% (e) 19,5%

12) Gustavo tem 69 bolinhas de gude, enquanto seu irmão Leonardo tem 96. Leonardo deu algumas bolinhas de gude para Gustavo. Depois dessa doação, é possível que Gustavo e Leonardo fiquem, respectivamente, com as seguintes quantidades de bolinhas de gude:

- (a) 68 e 97. (b) 72 e 94. (c) 80 e 75. (d) 81 e 84. (e) 83 e 79.

13) A respeito dos produtos notáveis temos que $x^2 + y^2 = 80$ e que $x \cdot y = 32$. Que valor pode assumir positivamente $x + y$:

- (a) 8. (b) 12. (c) 23. (d) 28. (e) 32.

14) A inequação $64 - x^2 > 0$ qual o conjunto que melhor satisfaz a essa inequação quadrática:

- (a) $-8 < x < 8$ (b) $x = 8$ (c) $x < 8$ (d) $x > 8$ (e) $-8 > x > 8$

15) Uma das raízes da equação $x^2 + 8x - 6c = 0$ é 6. Nessas condições o valor assumido por c só pode ser:

- (a) 23. (b) 10. (c) 8. (d) 16. (e) 14.

16) Marta pretende aplicar R\$ 48.000,00 em um fundo de aplicação que rende 0,5% ao mês de juro na modalidade de juro composto. Se Marta deixar aplicado esse valor por um período de 3 meses qual o montante que poderá retirar aproximadamente:

- (a) R\$ 48.723,61. (b) R\$ 48.240,00. (c) R\$ 48.480,00. (d) R\$ 48.484,84.
(e) R\$ 49.123,46.

17) Uma quadra de basquete foi construída por 6 pedreiros, que levaram 48 dias para concluí-la numa jornada de 6 horas diárias. Se essa mesma quadra tivesse sido construída por 8 pedreiros numa jornada de 8 horas diárias quantos dias teria sido concluída:

- (a) 35 dias. (b) 33 dias. (c) 31 dias. (d) 28 dias. (e) 27 dias.

18) Uma área de terra tem o formato retangular de modo que o comprimento é o quádruplo da medida da largura e que seu perímetro é de 1250m. Essa área de terra apresenta que área em metros quadrados:

- (a) 82.350m². (b) 70.200m². (c) 62.500m². (d) 58.750m².
(e) 44.400m².

19) Gustavo este empinando pipa em um terreno plano distante 45m de um edifício de 22,8m de altura supondo que a pipa se encontre exatamente no topo desse edifício e que fio que segura a pipa está de tal maneira esticado que faz uma linha reta. Sabendo que o menino segura o fio a 0,8m de altura em relação ao terreno, que medida aproximada apresenta esse fio:

- (a) 50m. (b) 60m. (c) 65m. (d) 70m. (e) 72m.

20) Supondo que uma máquina do tipo pega brinquedo de pelúcia receba algum tipo de programa que libera o primeiro brinquedo após receber 64 moedas e que máquina obedece a uma progressão aritmética decrescente, deste modo a razão aplicada pelo programa é 3. Quantas moedas são necessárias para retirar 4 bichinhos de pelúcia. Logo após a máquina ser instalada:

- (a) 132 moedas. (b) 144 moedas. (c) 167 moedas. (d) 186 moedas.
(e) 238 moedas.

Conhecimentos Específicos

Read the text below and answer the questions 21 to 25:

Reflections on 1960, the Year of Africa

A little more than a year ago, the archival storytelling group came across a photo of a woman carrying on her back a baby holding a tiny Nigerian flag. The year was 1960. It was a powerful illustration of how new independence felt for so many African nations. Seventeen countries declared independence that year, which became known as

the Year of Africa. And with the coming of its 60th anniversary, the idea for this project was born.

We selected images — some from The New York Times’s archive and others from various collections around the world — to tell the story of the heady days around the Year of Africa. Each of the 17 countries that gained independence that year is represented here in photographs, but there are also images from countries, like Ghana, with especially rich photographic traditions.

We then invited a group of creative people of African descent to give us their personal reactions to these images. The responses varied, but all of the contributors saw glimpses of home and family in these photographs. All of them, in their own way, were moved by the sparks of power and possibility that are as much a part of their individual stories as of the collective history of a continent being redefined.

Veronica Chambers, Editor

Available on: <https://www.nytimes.com/interactive/2020/02/06/world/africa/africa-independence-year.html?action=click&module=Top%20Stories&pgtype=Homepage>
Accessed on February, 07th 2020.

21-It’s not true about the text:

- a) The idea of the exhibition was born after the discovery of a photo that represented the joy of the independence of African nations.
- b) 1960 became known as the Year of Africa because sixteen countries became independent in that year.
- c) The images are not exclusive from *The New York Times*.
- d) The guests to give their personal reactions to the images were all of African descent.
- e) The guests gave varied answers, but everyone was able to perceive a little of themselves and their stories in the photographs.

22- “...a tiny Nigerian flag.” *Tiny* is the same as:

- a) a little torn
- b) reddish
- c) flickering
- d) very small
- e) very large

23- “All of them,...” The underlined pronoun refers to:

- a) people of African descent
- b) the African nations
- c) the photographs
- d) the individual stories
- e) the archival storytelling group

24- “...some from *The New York Times’s* archive...” This excerpt has an example of Genitive Case. Rewrite this sentence in English: O pai de Bob e o pai de Ury são irmãos.

- a) Bob father and Ury father are brother's.
- b) Bob's father and Ury's father are brother's.
- c) Bob's father and Ury father are brothers.
- d) Bob father and Ury's father are brothers.
- e) Bob's father and Ury's father are brothers.

25- "And with the coming of its 60th ..." Its in the fragment is a:

- a)subject pronoun
- b)object pronoun
- c)possessive adjective
- d)possessive pronoun
- e)reflexive pronoun

26- Complete with the correct question tag: You have never answered my letters,
_____?

- a)have you
- b)didn't you
- c)haven't you
- d)aren't you
- e)did you

27-Check the alternative where all verbs are orthographically correct:

- a)dying- showwing
- b)forgetting- sking
- c>writting- sitting
- d>searching- worring
- e>agreeing- admitting

28-About the words:

I-*Wednesday* contains a silent letter.

II-In *Literature* the stressed vowel is (*i*).

III-In *fifth* the letter *i* sounds like /ai/.

IV-In *nickname* the letter A has the same sound as in *slave*.

- a)Only I and II are correct.
- b)Only II, III and IV are correct.
- c)Only I, II and IV are correct.
- d)III and IV are correct.
- e)All sentences are correct.

29-Kate lost _____pens last week. Please, lend _____.

- a)its-it- yours
- b)her- hers-mine
- c)her- hers- his
- d)her- her- yours.
- e)its- her- yours

30-Identify the sentence in which the relative pronoun can be omitted:

- a)The text that I have written is about peace.
- b)The movie that starred yesterday is funny.

- c) My teacher, who speaks three languages, is going to travel again.
- d) I don't know with whom Sarah was talking on the phone.
- e) They are professionals whose attitudes I admire.

31- ____ Christmas day many families gather ____ their grandparents' house.

- a) ON- ON
- b) ON- AT
- c) AT- AT
- d) IN- AT
- e) IN- IN

32- If Katy..... thirsty, she'd have asked some water.

- a) had been
- b) were
- c) has
- d) will be
- e) is

33- The next sentence in the active voice is: *Shoes are produced by that factory.*

- a) That factory produced shoes.
- b) That factory is producing shoes.
- c) That factory has produced shoes.
- d) That factory produces shoes.
- e) By that factory are produced shoes.

34- **Helen asked us if the babies could think.** The sentence in the direct speech would be:

- a) Helen said to us: The babies can think?
- b) Helen said to us: Can the babies think?
- c) Helen said us: Could the babies think?
- d) Helen asked to us: Could the babies think?
- e) Helen asked us: The babies could think?

35- *Has the dog _____ the child?*

- a) bited
- b) bit
- c) bait
- d) bite
- e) bitten

36- Which pair of plural isn't correct?

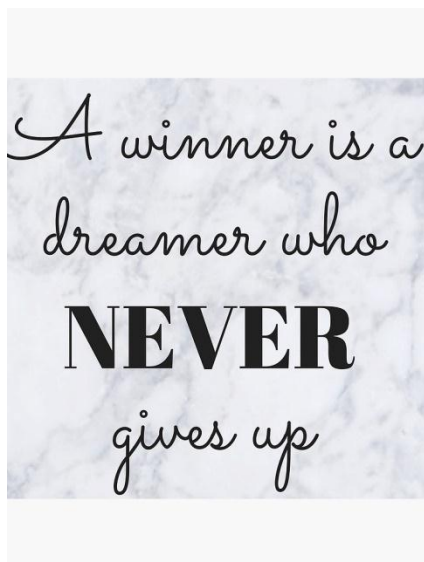
- a) syllabus/ syllabi
- b) focus/ focusis
- c) nucleus/ nuclei
- d) diagnosis/ diagnoses
- e) cactus/ cacti

37- *Water dropping day by day wears the hardest rock away.* This is a version of a popular saying. In Portuguese it corresponds to:

- a) Água mole em pedra dura tanto bate até que fura.

- b)Águas passadas não movem moinhos.
- c)Gato escaldado tem medo de água fria.
- d)O poço do vizinho sempre tem água melhor que a sua.
- e)Não faça tempestade em copo de água.

Use the image to the answer the questions 38 and 39:



From Internet, 2020.

38- *Gives up* is a phrasal verb. Which of these phrasal verbs has the wrong meaning?

- a)give off=disconnect
- b)give in= surrender
- c)give out= distribute
- d)give away= make a gift
- e)give back= return

39- *Winner* and *dreamer* have the suffix that indicates the one who does. In which example the suffix does not correspond to the meaning given:

- a)Sadness= turns adjectives into nouns
- b)Printable= capable of doing
- c)Happily= someone who develop the feeling
- d)Painful=complete
- e)Hopeless=without

40- Which alternative is wrong about the Comparative of adjectives?

- a)The Eiffel Tower is oldder than Egypt's pyramids.
- b)A car is usefuler than a motorcycle.
- c)A bird is less dangerous as a dog.
- d)Spring is the better season to see beautiful flowers.
- e)January is as long as March.